

CAMPANHA

SOLIDARIEDADE DE CLASSE & POPULAR



Órgão Informativo da CSP-Conlutas e do Quilombo Raça e Classe - Rio de Janeiro / Maio de 2020 - Nº 01

www.cspconlutasrj.wordpress.com



CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE AOS TRABALHADORES E A POPULAÇÃO POBRE!

A letalidade da pandemia virótica somada à recessão econômica nos coloca em um período de catástrofe sem precedentes.

A recessão econômica vai provocar um aumento absurdo do desemprego, mas este fato está em crescimento gradativo. Porém, a pandemia tem uma letalidade de até 10% dos contaminados, como afirmam os cientistas, médicos e técnicos.

Na verdade, Bolsonaro com sua política de minimizar quarentena e dizer que a COVID 19 é um simples resfriado, vai buscar atender a

sua base de sustentação que privilegia o lucro em detrimento à vida da classe pobre e negra, que com a retórica de estar preocupado com o desemprego e a economia, emitem decretos e medidas provisórias (MP 936, Ec-95 e Ec-10 da guerra) que só garante os interesses dos patrões, dos latifundiários e dos banqueiros que vão ganhar empréstimos e isenções de impostos.

Os bancos são o setor que mais irão lucrar com as medidas aprovadas no congresso nesta crise e cruel para os(as) trabalhadores(as) e a população negra e pobre.

Uma das principais características da pandemia é que ela vai atingir mais fortemente os mais pobres, os que vivem em moradias e condições precárias, os desempregados e os precarizados (além disso, a maior parte da classe trabalhadora está obrigada a ir trabalhar e utilizar transportes coletivos superlotados que facilita a disseminação da doença).

A pandemia abriu uma crise na saúde pública e no governo Bolsonaro que vem descortinar o plano de governo de Guedes, que desde 2018, através da EC-95, continuaram reduzindo as verbas das universidades federais, da Ciência, da Educação e retirando verbas do SUS que poderiam abrir mais de 31 mil leitos, fazendo com que hoje, 54% do orçamento do SUS esteja direcionado para as clínicas particulares. Além da PEC do teto de gastos, que em última instância leva a privatização da Saúde pública, fazendo com que o país não dê respostas rápidas!

Ressaltamos que igualmente a denúncia do percentual de negras e negros mortos, vítimas do Covid-19 nos EUA, acontece no Brasil, principalmente em SP e RJ, onde o número de trabalhadores que moram em favelas é muito grande.

O decreto do Ministério da Saúde e a orientação da Comissão Nacional da Justiça levam a crer que será uma guerra social que morrerá principalmente pobres e negros, o que agrava ainda mais a situação da população vulnerável - em sua maioria negra e negros e, também, há jovens vulneráveis onde não ocorre a quarentena.

Os índices aumentaram tanto de feminicídios, quanto de muitos tipos de violências domésticas. Além disso, a falta de atendimento aos partos precoces e a violência, motivada pelo racismo e o machismo.

Muitas dessas famílias são cuidadas por mães negras. Algumas delas são lideranças religiosas e se organizam coletivamente. Contudo estão desprotegidas e sozinhas para enfrentar uma pandemia virótica que já está chegou em mais de dez favelas: Cidade de Deus, Tabajaras, Lins, Rocinha, Vidigal, Manguinhos, Alemão, Mangueira, Cruzeiro e Maré, podendo chegar em mais 19 favelas. Porém, os governadores e prefeitos adotam uma política genocida. Prometeram cestas básicas, que além de ser insuficiente, não chegou para os mais pobres do Estado.

RACISMO ESTATAL E INSTITUCIONAL FALA MAIS ALTO NA HORA DE GESTAR POLÍTICAS.

Para o governo é mais fácil deixar milhares de seres humanos a mercê da pandemia e que morram na fila do SUS em busca de um respirador ou um leito de UTI.

No campo e na cidade, vamos sofrer num país que têm uma dívida histórica com o povo negro a mais de 388 anos de escravidão sem reparação econômica e étnico-social.

O país tem em torno de 50 milhões de trabalhadoras e trabalhadores informais,

13milhões de desempregados e 44 milhões na extrema pobreza, que não têm nenhuma garantia de sustento.

As mulheres negras, mães da periferia, que cuidam de seus filhos sem ajuda de ninguém. Um grande número de idosos que nunca tiveram os seus benefícios sociais. Sendo que esta grande massa de trabalhadores(as) nesta crise pandêmica, está relegada à própria sorte nesse momento.

■ O auxílio emergencial de R\$ 600,00 a R\$1.200,00 que é absoluta-mente insuficiente para quem tem que pagar aluguel, se alimentar e cuidar de casa!

Além disso, a burocracia imposta pelo governo é um verdadeiro entrave para que as pessoas recebam esse direito. Enquanto isso, para os banqueiros e grandes empresários,

o governo liberou imediatamente mais de 1,2 trilhões de reais na maior facilidade!

Nossa vida vale menos que os lucros deles?

EXIGIMOS O PAGAMENTO IMEDIATO DO AUXÍLIO EMERGENCIAL E O AUMENTO DO VALOR!

Também é um absurdo o que está acontecendo com os profissionais da saúde, a maioria deles enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, que já trabalham com baixos salários e condições precárias.

Agora, estão enfrentando o Coronavírus sem equipamentos de proteção adequada! Não é possível que estes profissionais que estão na linha de frente, fiquem expostos assim! O SUS

vem sendo desmontado governo após governo e quem vai sentir na pele ainda mais essa precariedade é a periferia! Mais do que nunca é hora de defendermos o SUS com toda nossa força!

É preciso parar de pagar a dívida pública e investir no SUS, na garantia de renda para o povo e usar os imóveis vazios para construir hospitais de campanha na periferia!

**Precisamos botar para Fora Bolsonaro e Mourão e parar essa política genocida!
Abaixo o racismo de estado! Vamos proteger nossas vidas!**

- Nossas vidas importam, quarentena, já!!
- Garantir que os imóveis vazios sejam adaptados para receber a população em situação de rua e pessoas de comunidades que precisem ficar em isolamento!
- Deixar de pagar a dívida pública! Dinheiro público para o sus e para renda dos(as) trabalhadores(as)!
- Estabilidade no emprego, sem corte de

- salários!
- Testes covid-19 em massa e atendimento adequado para toda população, inclusive a periferia!
- Contra o Coronavírus - fora Bolsonaro, mourão e toda sua corja! povo pobre auto organizado e construção dos conselhos populares para unificar as lutas sindicais!

PARTICIPE DESSA CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE

**Contribua para a nossa classe trabalhadora - desempregados e subempregados.
A população pobre e negra necessita continuar vivendo e lutando Sempre!**

Para ajudar na campanha segue os dados para o depósito:

**CSP CONLUTAS RJ / Banco: BB / Agência: 3520-3 / Conta:26.261-7 / CNPJ:
Responsáveis: Júlio Condaque - Quilombo Raça e classe (21) 99284-2254 (juliocondaque@gmail.com) e Rita Souza - Executiva CSP-Conlutas (cspconlutas-rj@cspconlutas.org.br)**